

Brasil amplia participação em nova etapa

São José dos Campos

Brasil e China deverão definir em 30 dias o cronograma de desenvolvimento dos novos satélites CBERS-3 e CBERS-4, segundo o diretor do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), Luiz Carlos Miranda.

Nesta nova etapa da cooperação entre os dois países, o Brasil terá participação 50% no projeto que está orçado em US\$ 200 milhões.

A liberação de recursos, aliás, é uma das preocupações do diretor do Inpe, Luiz Carlos Miranda, em razão dos cortes de recursos do lado brasileiro que atrasaram o programa CBERS em cinco anos.

"Até hoje felizmente os chineses entenderam a ginástica que tivemos que fazer com os nossos recursos. Mas, hoje o programa espacial deles ganhou um ritmo intenso, que culminou inclusive com o primeiro vôo orbital tripulado", disse. O CBERS-3 tem lançamento previsto para 2008.

AGÊNCIA- Com o sucesso do lançamento do CBERS-2 também deverão ser intensificadas as negociações entre os dois países para a criação de uma agência binacional que ficaria responsável pela venda das imagens dos novos satélites aos países interessados.

Entre outros, a Itália já manifestou interesse na aquisição de imagens.

